

## O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA DE ENSINO E TEMPO INTEGRAL LUÍZA TÁVORA - JUCÁS/CEARÁ

Ana Cristina Oliveira Silva <sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0009-0006-2123-5900>

**Resumo:** A história nos mostra que o avanço da tecnologia e o processo educacional vêm mudando ao longo do tempo e é fato que o ensino de língua inglesa juntamente com a tecnologia vem ganhando mais espaço no ambiente escolar. O presente artigo tem como finalidade analisar a relevância e a utilização das tecnologias como recursos pedagógicos nas aulas de Língua Inglesa pelos professores. Partindo desse objetivo, analisamos alguns aspectos como a forma de uso das tecnologias e o papel do professor nessa perspectiva. Para atingirmos este objetivo descrevemos neste artigo uma abordagem exploratória, sendo uma pesquisa descritiva, cujo método utilizado para a coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica e também o instrumento de coleta de dados para a realização de entrevistas com alguns professores. A partir das pesquisas e entrevistas realizadas, foi possível compreender que as tecnologias digitais podem potencializar a aprendizagem da língua inglesa, facilitando um aprendizado mais dinâmico e interativo, desenvolvendo assim, as competências e habilidades comunicativas presentes no Inglês: speaking, listening, writing e reading. Posteriormente, neste artigo mostram-se também os métodos utilizados e os resultados sobre as práticas pedagógicas e a devida preparação dos docentes para o uso de recursos digitais, fazendo um paralelo assim entre ensino e aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais; Língua inglesa; Desenvolvimento de autonomia.



---

<sup>1</sup> Possui graduação em Letras- Inglês pela Universidade Estadual do Ceará (2014) e uma especialização na área da Educação sobre Metodologias no Ensino de Línguas Portuguesa, Inglesa e Literatura. Atualmente é professora de Inglês e Português da Escola Estadual de Educação Profissional Rita Matos Luna situada na cidade de Jucás- Ceará. Endereço eletrônico: anna.tininha2@gmail.com.

## THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN TEACHING ENGLISH LANGUAGE AT THE FULL-TIME EDUCATION SCHOOL LUÍZA TÁVORA- JUCÁS/CEARÁ

**Abstract:** History shows us that the advancement of technology and the educational process have been changing over time and it is a fact that English language teaching together with technology has been gaining more space in the school environment. This article aims to analyze the relevance and use of technologies as pedagogical resources in English language classes by teachers. Based on this objective, we analyzed some aspects such as how technologies are used and the role of the teacher in this perspective. To achieve this objective, we describe in this article an exploratory approach, being a descriptive research, whose method used for data collection was bibliographical research and also the data collection instrument for conducting interviews with some teachers. From the research and interviews carried out, it was possible to understand that digital technologies can enhance the learning of the English language, facilitating more dynamic and interactive learning, thus developing the communicative skills and abilities present in English: speaking, listening, writing and reading. Subsequently, this article also shows the methods used and the results on pedagogical practices and the proper preparation of teachers for the use of digital resources, thus making a parallel between teaching and meaningful learning.

**Keywords:** Digital technologies; English language; Development of autonomy.

## EL USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA INGLÉS EN LA ESCUELA DE EDUCACIÓN DE TIEMPO COMPLETO LUÍZA TÁVORA- JUCÁS/CEARÁ

**Resumen:** La historia nos muestra que el avance de la tecnología y el proceso educativo han ido cambiando con el tiempo y es un hecho que la enseñanza del idioma inglés junto con la tecnología ha ido ganando cada vez más espacio en el ámbito escolar. Este artículo tiene como objetivo analizar la relevancia y el uso de las tecnologías como recursos pedagógicos en las clases de lengua inglesa por parte de los docentes. A partir de este objetivo, analizamos algunos aspectos como cómo se utilizan las tecnologías y el papel del docente en esta perspectiva. Para lograr este objetivo, describimos en este artículo un enfoque exploratorio, siendo una investigación descriptiva, cuyo método utilizado para la recolección de datos fue la investigación bibliográfica y también el instrumento de recolección de datos para la realización de entrevistas a algunos docentes. A partir de las investigaciones y entrevistas realizadas se pudo comprender que las tecnologías digitales pueden potenciar el aprendizaje del idioma inglés, facilitando un aprendizaje más dinámico e interactivo, desarrollando así las habilidades y habilidades comunicativas presentes en el inglés: hablar, escuchar, escribir y leer. Posteriormente, este artículo también muestra los métodos utilizados y los resultados sobre las prácticas pedagógicas y la adecuada preparación de los docentes para el uso de los recursos digitales, haciendo así un paralelismo entre enseñanza y aprendizaje significativo.

**Palabras clave:** Tecnologías digitales; Lengua inglesa; Desarrollo de la autonomía.

## **Introdução**

É fato que com o avanço da tecnologia e o surgimento dos recursos tecnológicos a nossa sociedade assumiu um novo perfil. A gama de informações modificou o modo de pensar e de viver das pessoas ao redor do mundo. E com isso, em relação à educação, novas maneiras de ensino aprendizagem surgiram, exigindo uma nova postura, principalmente, dos que atuam na sala de aula, lidando diretamente com crianças e jovens movidos pela tecnologia. O uso constante de tecnologia própria traz muitos benefícios no aprendizado de língua estrangeira (Oliveira, 2018).

Assim, em meio aos avanços da nossa sociedade moderna e diante das exigências impostas pelo mercado de trabalho, os professores de línguas precisam ser proficientes nesta questão, pois devem estar sempre mediados pelo computador para se manter ativos e hábeis para a esta nova sociedade, pois hoje é quase impossível estar ensinando a língua e vivenciar um avanço profissional diante desses aspectos educacionais sem estar relacionados ao uso de tecnologias digitais.

Nos últimos anos vemos muitos estudos que desenvolveram pesquisas relacionadas ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, tais como os estudos de Pierre Lévy (1999), Almeida (2010), Leffa (2009), Braga (2012), Gabriel (2013), dentre outros que fundamentaram o referido artigo, a fim de defender a importância da utilização das ferramentas tecnológicas na criação de novos espaços de conhecimentos.

Diante de tamanha importância das ferramentas para essa nova era da informatização no ambiente escolar, surge a necessidade de se entender como elas podem contribuir na aprendizagem dos alunos e de que forma esse avanço tecnológico tem auxiliado professores no ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Nessa perspectiva, esse artigo tem por finalidade apresentar e comprovar os avanços das ferramentas de aprendizagem utilizadas em sala de aula e como o uso da tecnologia é capaz de contribuir para o trabalho do professor de língua inglesa, e que pode auxiliá-los na adoção de metodologias ativas, na qual o aluno tem papel fundamental do seu próprio conhecimento, sendo o protagonista desse processo. O objetivo geral desse artigo é pesquisar e apontar novas estratégias pautadas no ensino de Língua Inglesa, baseando-se nos métodos comunicativos; Para atingirmos esse objetivo elaboramos três objetivos específicos, que são: 1) Apresentar e descrever qual o papel do professor com as tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa;

2)apresentar as estratégias e materiais que são utilizados pelo professor em sala de aula tais como as ferramentas digitais eficientes e significativas para um bom desenvolvimento das aulas de Língua Inglesa; 3) discutir como estas competências digitais podem ser desenvolvidas nas aulas, assim como algumas considerações acerca do uso do dinamismo e a busca de motivação dos educandos às aulas de Língua Inglesa.

Viabilizou-se este estudo através de uma pesquisa bibliográfica com a coleta de informações de livros, sites, artigos digitais, entre outros métodos. A natureza desse artigo é de caráter exploratório e descritivo, buscando compreender os métodos utilizados pelos professores no ensino de Língua Inglesa a fim de fazer um panorama sobre o uso de tecnologias digitais e as competências comunicacionais.

Quanto à sua estrutura, este artigo encontra-se dividido em cinco partes. No primeiro, é apresentado o contexto da pesquisa, seus objetivos e justificativa. Na segunda parte apresenta uma discussão sobre o papel do professor com o uso das tecnologias digitais para o ensino de Língua Inglesa. Na terceira parte são apresentadas a era digital na educação e os métodos comunicativos que são utilizados em sala de aula em paralelo com a informatização. Na quarta parte traz as a metodologia utilizada par a compreensão do artigo em questão, assim como a análise e os resultados encontrados acerca das ferramentas tecnológicas e o seu uso em sala de aula. Na quinta parte são apresentadas as considerações finais acerca desta discussão.

## **2) REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. O PAPEL DO PROFESSOR COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.**

Com a era digital, a Língua Inglesa se tornou fundamental para a comunicação mundial. Ela fez a sociedade agir com mais rapidez na comunicação e na interação. Ela está presente no nosso cotidiano, seja ela em qualquer momento da nossa vida. Por exemplo: fast-food, delivery, shampoo, show, smartphone, etc. Mesmo presente diariamente existe uma grande desmotivação por uma parcela da sociedade em não valorizar a língua e a esse meio tecnológico trazida por ela.

Essa tecnologia pautada no século XXI provocou um grande impacto na vida das pessoas. Com essa inserção tecnológica, hoje podemos nos comunicar facilmente através de vendas, transações, viagens, atividades diárias e escolares com facilidade e isso nos fez repensar sobre um novo perfil da sociedade em que está sendo criada.

Assim, entendemos que esse meio digital tem se mostrado fértil em transformações em vários campos do conhecimento, onde o ser humano pode se refletir em novas formas de pensar, se informar, comunicar, relacionar, aprender e ensinar. Com as tecnologias digitais e o uso da Língua Inglesa em nossa sociedade, podemos enfatizar os espaços escolares, dos quais o professor se tornou parte essencial e transformador desse meio. O grande desafio está em como utilizar a tecnologia pedagogicamente e qual é o papel do professor nesse processo, pois, é preciso considerar as novas formas de ensinar e de aprender que os recursos tecnológicos e midiáticos têm a oferecer.

Desse modo, para compreendermos sobre o ensino de Língua Inglesa atualmente podemos relacionar sobre o conceito de cultura digital ou ciberespaço (internet). Para o estudioso Lévy (1999) ele afirma que a cultura digital engloba esta comunicação como “o universo de informação que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo”. Assim, compreende-se que, para os professores, é essencial ter um papel significativo no ensino-aprendizagem e que se faz necessário se adaptar a esse contexto de mídias atualmente e se apropriar dos artefatos tecnológicos, e lidar com uma sociedade digital. A questão é: será que esses profissionais estão ou se sentem preparados para essa tarefa?

Sabendo que a internet possibilita aos professores e alunos uma expansão de novos horizontes culturais. Por meio dela, o professor de língua inglesa pode levar os educandos a se inserir nesta sociedade, diminuindo assim a distância entre a realidade do aluno e o uso da Língua Inglesa, que antes estes não via utilidade na aprendizagem de uma segunda língua.

Para Gabriel (2013, p. 109),

No entanto, parece que o fator “tecnologia” em si não é definitivo para a educação na era digital – ele só é diferencial positivo se contar com a participação efetiva do professor e dos planos pedagógicos. O professor deve deixar de ser um informador para ser um formador; caso contrário, o uso da tecnologia terá apenas aparência de modernidade. Alguém já disse que um computador permite que você faça mais erros mais rapidamente que qualquer outra invenção da história da humanidade. A internet amplificou esse potencial computacional, adicionando o ingrediente “rede” – para o bem e para o mal.

Nesse contexto, podemos inferir que os profissionais da educação de uma instituição precisa manter sua função de formar alunos autônomos, críticos e preparados para agir na sociedade atual. Assim, segundo Paulo Freire (1981), “[...] o

desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente”, na medida em que se aplica essa criticidade o professor deve fornecer um ambiente desafiador e integrado para seus alunos para que a aprendizagem se torne realmente significativa.

Mas o grande desafio dos professores é como utilizar essa ferramenta que esta geração domina bem, enquanto alguns profissionais da educação ainda estão aprendendo a lidar com o recurso. Segundo Carr e Porfilio (2009), na maioria dos casos, estes profissionais não conheceram em sua formação acadêmica o uso tecnológico, dificultando assim na sua didática em sala de aula. Hoje o uso do letramento midiático é essencial para uma boa aula, facilitando assim no processo de ensino e aprendizagem.

Ainda nessa perspectiva, encontramos hoje, professores focados em conteúdo transformando assim numa aprendizagem estática. No entanto, para o ensino de Língua Inglesa, este papel deve ser dinâmico e motivacional. Para Moran (2013, p. 7), “o avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa perplexas as instituições sobre o que manter, o que alterar, o que adotar [...] é possível ensinar e aprender de muitas formas, inclusive do modo convencional”. . O conhecimento está para além dos muros da escola e em todo lugar. Isso significa que, tanto dentro da escola quanto fora do ambiente, é possível aprender de diversas maneiras, e isso decorre, principalmente, da escolha da abordagem e do método a ser utilizado pelo docente no ensino da língua.

Aliado a este pensamento de cibercultura, Lèvy (1999) enfatiza ao ponto de nos dizer que as tecnologias digitais e de comunicação e o modo como às pessoas aprendem uma segunda língua, deve ser voltado ao atrativo e uma constante vontade de aprender de modo que se deve buscar novos caminhos de abertura e fluência do conhecimento para que a construção do conhecimento se torne eficaz.

Portanto, o professor deve propiciar um ambiente rico de atividades e materiais voltados a diversas situações para que o aluno aprenda a lidar com diferentes contextos. Este precisa lidar com situações da vida real para que possa adquirir não só a competência gramatical, mas também a competência comunicativa. Assim nesse processo, a interação por competência, gera segurança e criatividade para o aluno, visto que ele está inserido na internet, onde linguagem, hoje, mais que a cultura é o recurso mais importante para a inserção do indivíduo como cidadão do mundo.

## **2.2. A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.**

As mudanças ocorridas entre a transição do século XX para o século XXI, na sociedade, não deixam de afetar as relações e o comportamento das pessoas. Grande parte dessas mudanças está ligada ao avanço do desenvolvimento tecnológico e a expansão da internet, e é notório que a informação chegou mais rápido em diversos idiomas. Assim nesse artigo foi feita uma pesquisa bibliográfica em artigos digitais, livros e sites educacionais para se entender como a tecnologia pode contribuir nessa nova forma de ensino e apresentar alguns aplicativos que podem expandir a aprendizagem do idioma: o inglês.

Partindo desse pressuposto, podemos inferir que com essa gama de informação trazida pela imensidão da internet, podemos afirmar que essa expansão possibilitou ao estudante de praticar o idioma em estudo através do intercâmbio de experiências com estudantes da língua-alvo em todo o mundo. Ela também revolucionou o ensino em sala de aula, à medida que pode auxiliar o professor na construção de metodologias ativas que, teoricamente, proporcionam uma aula mais dinâmica (Oliveira, 2018).

Segundo Bacich e Moran (2018, p. 10),

Metodologias ativas para uma educação inovadora aponta a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores. Os estudantes que estão, hoje, inseridos nos sistemas de educação formal requerem de seus professores habilidades, competências didáticas e metodológicas para as quais eles não foram e não estão sendo preparados.

As metodologias ativas englobam muitas estratégias e atividades de aprendizagem que trabalham com a autonomia e criatividade dos estudantes na construção e aplicação do conhecimento. Comparando às metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem, as metodologias ativas possuem a vantagem de motivar questionar e dinamizar as aulas fazendo paralelo com a troca de saberes entre professor e aluno engajando-os nas experimentações que levam a uma compreensão maior, mais aprofundada e significativa. Para isso acontecer, é necessário que sejam criadas oportunidades de aprendizagem que estimulem a interação e o engajamento do aluno em processos criativos e inovadores (Braga, 2012).

Na prática docente, particularmente no ensino de Língua Inglesa, podemos citar alguns aparatos tecnológicos que ajudam nesse processo de aprendizagem e que podem favorecer a construção coletiva de conhecimento, são eles televisão, computadores, DVDs, celulares, tablets, dentre outras.

Partindo desse pressuposto, podemos inferir sobre o uso de celulares e tablets que está se tornando cada vez mais comum nas escolas. Um exemplo disso é o uso de aplicativos nas aulas, que na medida em que são capazes de chamarem a atenção dos alunos para a aprendizagem dos conteúdos de LI de forma diferenciada, podem contribuir de maneira significativa no aprendizado. Nesse sentido, são exemplos de aplicativos para o ensino de LI o Duolingo, Cake, HelloTalk, dentre outros em que o aluno tem a oportunidade de estudar em casa ou na própria escola e adquirir vários conhecimentos e habilidades acerca da língua inglesa, além disso estudar com situações reais de uso da Língua Inglesa.

Visto que o uso de ferramentas tecnológicas e as metodologias ativas podem provocar mudanças no ensino de línguas, o aluno tem a possibilidade de se comunicar e desenvolver as habilidades de *reading*, *writing*, *speaking* e *listening*. Nesse intuito, entende-se que a partir da utilização dessas estratégias de ensino-aprendizagem, a educação torna-se mais inclusiva, reflexiva e alinhada com os propósitos da BNCC.

Sobre as práticas pedagógicas, o documento da BNCC orienta que,

Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. (Brasil, 2017, p.43)

Diante do exposto, podemos inferir que a tecnologia pode nos influenciar na maneira de como adquirimos conhecimento assim como interagirmos uns com os outros. Consequentemente, o papel do professor nesse processo é fundamental, uma vez que este assume um papel de organizador e articulador de atividades que auxiliam na aprendizagem de uma língua estrangeira em consonância com as metodologias tecnológicas.

### 3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa foi uma abordagem exploratória, sendo uma pesquisa descritiva, cujo método utilizado para a coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica e também o instrumento de coleta de dados para a realização de entrevistas com alguns professores da Rede Estadual de Ensino de Jucás-CE localizada em área periférica que atende alunos oriundos de famílias menos favorecidas, de ambos os sexos, na faixa de 25 a 40 anos de idade.

O questionário teve como foco conhecer a real situação do professor dentro da sala de aula com o uso das novas tecnologias digitais, o grau de conhecimento dos mesmos e suas dificuldades em manuseá-los. Os aspectos analisados foram: conhecimento das novas tecnologias digitais e interesse em aprender a utilizar os recursos tecnológicos em suas metodologias de ensino dentro da sala de aula.

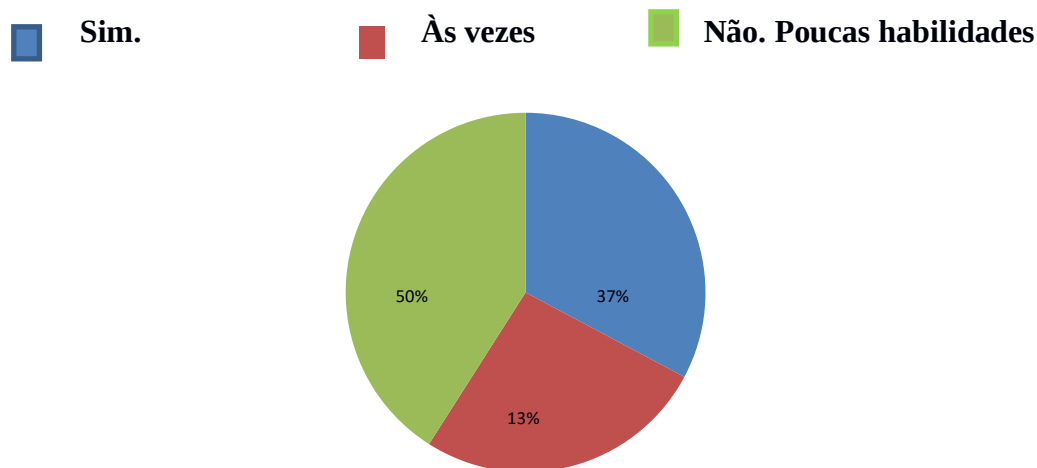
Havia duas perguntas abertas sobre qual era o papel do professor em sala de aula; como era a inclusão das tecnologias digitais em sala de aula e como os aplicativos poderiam ser utilizados para tornar as aulas de Língua Inglesa mais atrativas.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Em um mundo cada vez marcado pela presença das tecnologias digitais, faz-se necessário que o professor também se adapte a essa nova realidade. Para isso, foi feita uma entrevista com professores de Língua Inglesa com algumas perguntas pertinentes a seu papel de articulador dessas estratégias digitais.

Outro ponto que foi discutido por alguns professores é o fato de que adquirir habilidades e técnicas referentes à inclusão de tecnologias digitais, deve-se ao fato de que esses meios estão mais contextualizados com a realidade em que o aluno de hoje vive e, que por muitas vezes os professores não conseguem acompanhar esta evolução, e com certeza, é um fator de motivação a mais para despertar o interesse do mesmo. Entretanto, o maior desafio comentado pela maioria dos professores é integração dessas novas tecnologias aos conteúdos ministrados em sala de aula, pois não basta apenas ter as ferramentas, se não se sabem utilizá-las.

**Gráfico 1** – Coleta de informações sobre as habilidades e técnicas referentes à inclusão de tecnologias digitais nas aulas



**Fonte:** Dados da pesquisa

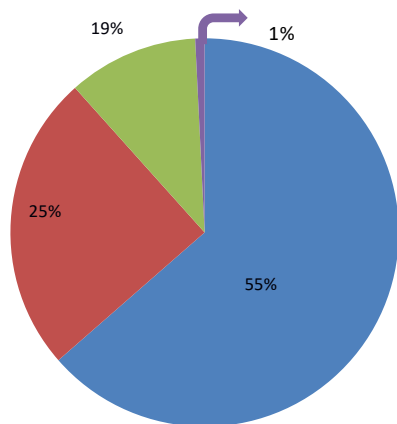
Conforme dados demonstrados no Gráfico 1, verificou-se que os professores mantêm dificuldade no uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, pois a maioria comentou que durante a sua formação inicial eles tiveram dificuldades em relacionar a teoria à prática e consequentemente, o seu ensino poderia estar defasado.

Segundo Santos (1995, p. 20) “[...] o desempenho do professor é grandemente dependente de modelo de ensino internalizados ao longo de sua vida como estudante em contato estreito com professores”. Portanto, entendemos que a grande dificuldade do professor em se adequar ao novo modelo de ensino envolvendo as tecnologias é que muitos seguem os ensinamentos dados pelos seus professores na época em que eram estudante.

**Gráfico 2** – Coleta de informações sobre a utilização do celular ou tablets em sala de aula usando aplicativos para a aprendizagem de Língua Inglesa.

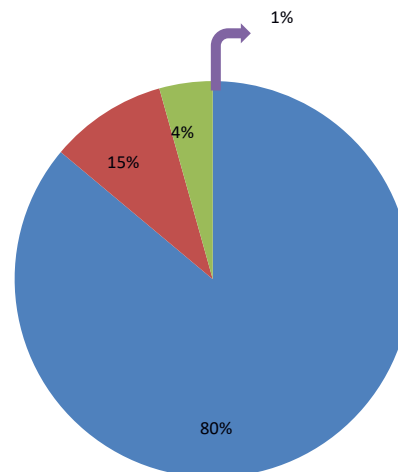


Gráfico 2- O uso de recursos tecnológicos como celular ou tablets em sala de aula pode ser considerado recurso pedagógico?



**Fonte:** Dados da pesquisa

Gráfico 3- Nível de aprendizado utilizando os novos recursos tecnológicos como aplicativos dentro da sala de aula e o grau de interesse dos alunos em aprender.



**Fonte:** Dados da pesquisa

O gráfico nº 02 mostra que 55% dos professores, consideram que, às vezes, o celular ou tablets possam ser um recurso pedagógico, e no gráfico nº 3, mostra que 80% dos professores às vezes usam das ferramentas tecnológicas dentro da sala de aula e acreditam que o nível do grau de interesse dos alunos em aprender pode aumentar. Conclui-se então, que o professor ainda não considera que as ferramentas digitais, tais como os aplicativos que possam trabalhar as habilidades comunicativas, possam ser utilizadas como um recurso pedagógico dentro da sala de aula. Tal postura pode ter como causa o fato de o professor encontrar dificuldades em aliar as atitudes pedagógicas às tecnologias, e assim, criam-se mais dificuldades em despertar o interesse do aluno, desafios estes que devem ser enfrentados pelo professor, bem como o de refletir e repensar sua prática pedagógica.

Os professores entrevistados, ao serem questionados a respeito de como estas tecnologias vêm auxiliando na sala de aula, relataram que o uso frequente desses artefatos e de suas possibilidades os auxiliaram na articulação dos processos de ensino e de aprendizagem.

Alguns entrevistados a partir das relações que eles estabelecem frente a situações complexas em sala de aula, relataram que a conversa com outro colega, no que se refere ao uso de tecnologias na sala de aula, possibilita uma troca de conhecimentos. Apontaram

também situações de aprendizado de recursos que facilitaram suas práticas pedagógicas, conforme relatado em um fragmento da fala de um dos professores: “[...] eu não faço curso, acabo eu aprendendo! Eu conversando com algum colega, do tipo: tu já usou tal aplicativo? Sim, tá, me explica como é que é!”. Outro professor relatou: “[...] sou curiosa, gosto de ouvir outras experiências que funcionaram. Sempre penso na possibilidade usar isso tais coisas diferentes, vou lá e encaro”.

Nesse sentido, podemos inferir através desse estudo que é necessário que os professores reflitam sobre o modo de aprender e de construir conhecimento para que, realmente o ensino e a aprendizagem se tornem significativas. O uso das tecnologias tende a expandir e que se devem estar preparados para este novo mundo.

## **5. Considerações Finais**

Neste artigo foram apresentados vários aspectos sobre o impacto que a tecnologia representa para a aprendizagem de uma Língua Estrangeira. O principal objetivo apresentar e comprovar os avanços das ferramentas de aprendizagem utilizadas em sala de aula e como o uso da tecnologia é capaz de contribuir para o trabalho do professor de língua inglesa, e que pode auxiliá-los na adoção de metodologias ativas, na qual o aluno tem papel fundamental do seu próprio conhecimento, sendo o protagonista desse processo. E, nesse contexto social no qual a língua inglesa domina mundialmente, o principal objetivo da maioria dos alunos que a estuda, é se tornarem competentes no uso do idioma.

Nesse ponto, as tecnologias digitais se mostram fundamentais para a aprendizagem de Língua Inglesa, uma vez que os discentes estão inseridos numa nova era digital e, por isso o professor precisar ter um olhar mais aprimorado e para o uso de recursos tecnológicos no ensino de línguas. Além disso, o profissional deve ensinar de maneira clara e objetiva os conteúdos, uma vez que ao proporcionar ferramentas digitais em sala, devem ser bem utilizadas, tornando assim, as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Com este estudo, pôde-se compreender que, com os avanços tecnológicos, a Língua Inglesa pode ser aprendida dentro e fora do ambiente da sala de aula, uma vez que ao utilizar os ferramentas tecnológicas e os aplicativos podem auxiliar o professor na sua articulação da aprendizagem.

Diante do exposto, foi apresentado que é de forma eficiente a integração das habilidades, é altamente recomendável que os professores, sempre que possível,

adotem essas metodologias em suas aulas de língua inglesa e sabemos que o caminho é longo e são necessários muita dedicação e estudo por parte de professores e alunos para se obter resultados concretos. Fazer com que os alunos participem, proporcionando situações nas quais eles falem, escrevam, entendam e leiam, e mantenham o interesse e, sobretudo, a comunicação ativa, é o grande desafio aos professores de línguas.

## Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth de. *As novas tecnologias em sala de aula*. [Entrevista cedida a] Elisângela Fernandes. *Nova Escola Gestão*, São Paulo, 1 jun. 2010. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/627/maria-elizabeth-de-almeida-fala-sobre-tecnologia-na-sala-de-aula>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BRAGA, Junia de Carvalho Fidelis. *Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental*. São Paulo: Edições SM, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em out. 2024.
- CARR, Paul R.; PORFILIO, Brad J. Computers, the media and multicultural education: seeking engagement and political literacy. *Intercultural Education*, Abingdon, v. 20, n. 2, p. 91-107, Apr. 2009. DOI 10.1080/14675980902922200.
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. São Paulo: Paz e Terra, 1981.
- GABRIEL, Martha. *Educ@r: a (r)evolução digital na educação*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- LEFFA, Vilson J. Por um ensino de idiomas mais incluyente no contexto social atual. In: LIMA, Diógenes Cândido de (org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola, 2009. p. 113-123.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- OLIVEIRA, Maria Vanessa Soares de. *Importância do ensino de língua inglesa em sala de aula*. Itaporanga: Universidade Federal da Paraíba, 2018.
- MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação do professor e pedagogia crítica. In: FAZENDA, Ivani. *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 1995. p. 17-41.

*Recebido em: 5 de julho de 2024*  
*Aceite em: 30 de setembro de 2024*